

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**A INCLUSÃO DE JOVENS NA DIÁSPORA NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DO PIBID/ CAPES/ UNILAB**

Alexandrino Moreira Lopes¹, Assis Anderson Ribeiro da Silva², Quedeco Ié³

Jacqueline Cunha da Serra Freire⁴

¹²³Discentes, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail's: all-lopes@hotmail.com, assis_anderson@yahoo.com.br, quedeco85@hotmail.com ⁴Orientadora, Docente, Doutora, UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: jacqueline@unilab.edu.br

RESUMO

O presente trabalho trata do relato de experiência e análise do fragmento de uma política pública do Governo Federal Brasileiro. O foco é o PIBID, criado em 2007 e implementado efetivamente a partir de 2009, e que a partir da luta e do reconhecimento da experiência institucional da UNILAB, por meio de amplo processo de discussão nacional de revisão da Portaria que até então regulamentava o PIBID, acolheu a proposta de ampliar seu marco regulatório e legitimar/legalizar a participação de estudantes internacionais no PIBID/CAPES, oportunizando assim a inserção de jovens na diáspora graduandos em licenciaturas em vivenciarem o cotidiano escolar da Educação Básica no Brasil.

PALAVRA-CHAVE: Juventude na diáspora. Inclusão. Formação de professores. PIBID.

INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desde a sua criação por meio da Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010, implantou licenciatura,

tendo sido pioneiro o curso de Ciências Exatas e da Natureza (CNeM). Tal curso em seu início em 2011 implementou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID do Curso de Licenciatura em CNeM da UNILAB atualmente tem sua centralidade no Subprojeto de Ensino de Ciências, Diversidade(s) e Cidadania. O objetivo do PIBID é refletir acerca da formação inicial de professores e dos impactos da experiência de inserção no espaço escolar.

O presente trabalho trata de um relato de experiência e análise de um fragmento de uma política pública do Governo Federal Brasileiro. O foco é o PIBID, criado em 2007 e implementado efetivamente a partir de 2009, por meio de edital MEC/CAPES/FNDE. O PIBID, inserido no contexto da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica é liderada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia para elaboração do presente trabalho foi centrada na análise documental, a partir da identificação de fatores e reflexões críticas acerca da realidade atual, especificamente referente ao fragmento de uma política pública do Governo Federal Brasileiro.

As reflexões e debates foram enriquecidos por diferentes referenciais teóricos do campo da pesquisa, bem como de diferentes abordagens e interpretações de documentos do escopo/trajetória do Programa.

O presente trabalho foi desenvolvido metodologicamente referenciado na pesquisa documental, a exemplo da abordagem de Lakatos & Marconi (2011) que apontam a análise documental permeando um conjunto de operações que objetivam representar o conteúdo de documentos de forma diferente, com finalidades na representação compactada de informação.

Constituiu-se também como importante referencial a obra de Gil (2010), que enfoca a pesquisa documental constituída de múltiplos documentos, preparados com finalidades diversas, baseando-se em periódicos científicos e que compreende o universo de trabalhos teóricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Instituído formalmente pela Portaria nº 260, de 30 de outubro de 2010/CAPES, o PIBID até 2013 se constituía num programa voltado para o fortalecimento da formação inicial de estudantes das licenciaturas, exclusivamente de nacionalidade brasileira.

Na perspectiva de fomentar políticas institucionais inclusivas, a UNILAB instituiu com recursos próprios o PIBID/UNILAB no ano de 2011, objetivando assegurar a participação de estudantes de nacionalidades de países africanos e do Timor Leste, parceiros prioritários da universidade, cuja missão institucional é vocacionada para a integração internacional.

A iniciativa foi sendo cada vez mais enriquecedora e orgulhosamente bem aceita entre as próprias escolas de educação básica parceiras. A experiência foi gerando debates, questionamentos e buscando possibilidades da iniciativa ter cunho nacional, do Programa brasileiro também viabilizar espaço para internacionais.

A partir da luta e do reconhecimento da experiência institucional da UNILAB, a CAPES, por meio de amplo processo de discussão nacional, de revisão da Portaria que até então regulamentava o PIBID, acolheu a proposta da universidade de ampliar seu marco regulatório e legitimar/legalizar a participação de estudantes internacionais no PIBID/CAPES, conquista essa traduzida pelo seu novo regulamento instituído pela Portaria nº 096, de 18 de Julho de 2013.

Elementos dessa política nacional a partir do PIBID, com ênfase na experiência de integração internacional e vivência de jovens de países africanos e do Timor Leste na diáspora, em processo de formação de professores na UNILAB, reflete a importância da troca de saberes e experiências, possibilitando comparações e contribuições para o País de origem dos internacionais.

A política institucional de ampliação das Licenciaturas na UNILAB, a experiência no chão de escolas municipais e estaduais situadas no Maciço do Baturité e a nova Portaria revelam a importância e (re)conhecimento dos internacionais em todo o processo, suas contribuições significativas em fatores que potencializam o ensino-aprendizagem, e dinamizam as diretrizes do PIBID/Capes/Unilab.

CONCLUSÕES

Pelo destaque dos aspectos analisados, dos fatos mencionados e em virtude da experiência que tem se tornado a especificidade desde os primórdios da UNILAB e do PIBID/Capes na universidade, a partir da nova Portaria instituída em 2013, entende-se que é preciso cada vez mais incluir em políticas educacionais no Brasil os jovens na diáspora reconhecendo seus saberes, histórias, culturas e vivências.

A formação inicial de professores tem evidenciado valorosas contribuições na cidade e região a partir da inclusão de internacionais no PIBID, proporcionando também ações realizadas no Brasil que de fato irão contribuir no retorno aos países de origem. A experiência em tela é reveladora do programa como elemento de integração internacional entre estudantes e desses com a comunidade escolar em que atuam e seu entorno, no contexto das escolas parceiras do PIBID.

Para os internacionais a inclusão foi uma grande vitória dos países parceiros, sentirem-se engajados verdadeiramente em políticas do Brasil e a UNILAB tem proporcionado experiências significativas, sentimentos e laços cada vez mais fortalecidas com o Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm>. Acesso em: 03 de set. de 2015.

CAPES. **Edital MEC/CAPES/FNDE. O PIBID.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>. Acesso em 05 de set. 2015.

CAPES. **Portaria nº 260, de 30 de outubro de 2010.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf>. Acesso em: 01 de set. de 2015.

CAPES. **Portaria nº 096, de 18 de Julho de 2013.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em 05 de set. 2015

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. - São Paulo: Atlas, 2010

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7ª ed. - 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011

UNILAB. **Resolução PIB, de 25 de outubro de 2011.** Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-N%C2%BA-19-2011-Alteraparcialmente-os-termos-da-Resolu%C3%A7%C3%A3o-N%C2%BA-122011-relativa-ao-PIB.pdf>>. Acesso em: 01 de set. de 2015.